

Leilão de Desestatização Distribuidoras Eletrobras

Introdução

Foi realizada nesta quinta-feira, 30.08.2018 às 15h00 na B3 (antiga BM&F BOVESPA), a segunda etapa do Leilão de Desestatização das distribuidoras da Eletrobras, com a venda bem sucedida das três menores distribuidoras do grupo, ELETROACRE, BOA VISTA E CERON, únicas responsáveis pela distribuição de energia nos estados do Acre, Roraima e Rondônia. O edital do leilão também prevê a desestatização das distribuidoras AMAZONAS ENERGIA, CEPISA E CEAL, sendo que a distribuidora do Piauí (CEPISA) foi arrematada no dia 26.07.2018 pela Equatorial Energia, o leilão da AMAZONAS está agendado para o dia 26.09.2018 e o processo da CEAL encontra-se suspenso por uma liminar do STF.

O preço simbólico de venda de R\$ 50 mil foi resultado de duas avaliações coordenadas pelo BNDES em 2016, em que as distribuidoras apresentavam Valor Presente Líquido (VPL) negativos contemplando as dívidas e as contingências. A ELETROBRAS assumiu parcialmente as dívidas até que o VPL resultante das avaliações se tornasse R\$ 50 mil, que é o preço simbólico de venda.

	ELETROACRE	BOA VISTA	CERON
Municípios	22	15	52
Clientes (Mil)	265	165	636
Fornecimento 1S-2018 (GWh)	452	461	1.431
Prejuízo 2012-2017 (R\$ milhões)	745	901	2.443

Empresas Vencedoras

Energisa

O Grupo Energisa é uma holding de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro composta por 18 empresas nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia. A base do negócio do Grupo Energisa é a distribuição. Atualmente, controla 13 distribuidoras de energia elétrica, além das 2 adquiridas nesse leilão, o que a torna o sexto maior grupo de distribuição de energia do Brasil.

Consórcio Oliveira - Atem

A Oliveira Energia é uma empresa do Amazonas que atua em geração de energia para os sistemas isolados do Amazonas e Roraima. Atualmente detém 600 MW de capacidade instalada e está construindo mais 42 pequenas usinas no Amazonas para atender o interior do estado.

O Grupo Atem também é uma empresa amazonense e atua em importação,

armazenamento, transporte e distribuição de combustíveis na região amazônica. Atualmente o Grupo Atem se destaca entre as 10 maiores em números de postos, presente nos estados do Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia, Pará e Mato-Grosso.

Metodologia

O leilão organizado pelo BNDES utilizou a metodologia de entrega de envelopes fechados e, no caso de mais de um proponente com oferta de “Índice Combinado de Deságio na Flexibilização Tarifária e Outorga” dentro do intervalo de classificação definido no edital (30,00 nos casos da ELETROACRE e BOA VISTA e 20,00 na CERON), o leilão seria decidido em etapa viva-voz.

De acordo com o edital, um índice entre 0 e 100 indica reduções na tarifa cobrada dos consumidores, “abrindo mão” da flexibilização tarifária aprovada pela ANEEL ano passado para equilibrar a concessão das distribuidoras. Acima de 100, inclui, além da redução tarifária, um pagamento de outorga para a União. Não havendo limite superior, venceria a empresa que apresentasse um maior índice.

A flexibilização na tarifa aprovada ano passado foi resultante da elevação nos níveis regulatórios de PMSO (Pessoas, Material, Serviços e Outros), PNT (Perdas Não Técnicas) e reconhecimento dos empréstimos da RGR (Reserva Global de Reversão). A PNT da BOA VISTA é regulada por meio da Resolução Homologatória nº 2.184/2016, razão pela qual esse item não foi aplicado no leilão.

Resultados

Duas empresas interessadas participaram do certame, a Energisa e o consórcio Oliveira Energia – Atem. Cada distribuidora recebeu apenas uma proposta, sendo que a Energisa arrematou a ELETROACRE com um índice de 31,00 e a CERON com um índice de 21,00. O consórcio Oliveira - Atem se interessou apenas pela BOA VISTA e a arrematou com um índice de 0,00.

Além da venda de ativos deficitários da Eletrobras e transferência de dívidas para os adquirentes, a operação possibilitará uma redução na tarifa do consumidor acreano de cerca de 3,27% e, no caso de Rondônia, de 1,75%. No caso de Roraima, considerada a mais problemática, não haverá redução nas tarifas, porém o investidor será obrigado a adquirir os ativos da interior do estado no valor de R\$ 297 milhões, além do aumento de capital social imediato de R\$ 176 milhões, possibilitando a melhora da qualidade do serviço prestado. Nos casos do Acre e Rondônia, os aumentos de capitais serão R\$ 239 milhões e R\$ 254 milhões, respectivamente, sem a necessidade de aquisição de ativos.

A tabela abaixo ilustra os cenários Pré-leilão e Adjudicados, em valores absolutos, e os valores obrigatórios de aumento de capital e aquisição de ativos. Os parâmetros fazem parte do cálculo da tarifa, são eles o PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros), PNT (Perdas Não Técnicas) e RGR (Reserva Global de Reversão).

Parâmetros	CERON		BOA VISTA		ELETROACRE	
	Pré-leilão	Adjudicada	Pré-leilão	Adjudicada	Pré-leilão	Adjudicada
Índice de deságio	21,00		0,00		31,00	
Aumento de Capital (R\$ - Milhões)	254,8		175,9		238,8	
Aquisição de ativos (R\$ - Milhões)			297			
PMSO Regulatório (R\$ - Mil)	292.586	282.699	86.924	86.924	138.912	127.722
PNT (% do BT)	23,09%	19,99%			18,79%	16,46%
RGR - A receber na Tarifa (R\$ - Mil)	525.316	414.999	303.425	303.425	169.205	116.752
RGR - Dívida a pagar (R\$ - Mil)	525.316		303.425		169.205	
Bônus Outorga (R\$ - Mil)		0,00		0,00		0,00

Próximo Leilão

O próximo leilão está marcado para 27.09.2018, no qual pretende-se leiloar a distribuidora AMAZONAS, a maior e mais endividada de todas elas. O Projeto de Lei 10.332/18, aprovado no Congresso e que aguarda aprovação no Senado em meados de setembro, esclarecerá questões das dívidas das distribuidoras e proporcionará maior atratividade e competitividade no leilão. Sem a aprovação do PL, as chances de nenhum investidor se interessar pela AMAZONAS aumenta significativamente.

Há possibilidades da Ceal ser ofertada no mesmo leilão, visto que a comissão de licitação do BNDES está recorrendo à decisão judicial que impede a sua venda. A decisão judicial foi imposta devido ao desentendimento entre o governo federal e o estado de Alagoas quando da transferência do controle da distribuidora no passado.